

Programa 2.1

Alfabetização e vida

Maria Luiza Pereira Angelim¹

Da história de vida à vida na história de cada pessoa

Refletindo sobre o tema "Alfabetização e Vida", afloram à memória as histórias de *Vida* relatadas por pessoas jovens, adultas e idosas em turmas de alfabetização, a pretexto de maior integração, de busca de identidade, de trocas de experiências, de conhecimento das histórias do lugar, de exercício de oralidade e tantas outras justificativas, nem sempre comprometidas com a *transformação*, com a *mutação* dessa energia humana!

Seria o caso de indagar: como está a Vida na história de cada pessoa? como está a Vida em sua história? Mas, que VIDA?

O físico Brian Swimme propõe esta reflexão sobre a consciência cósmica:

"Olhe para a sua mão - você acha que ela lhe pertence? Cada elemento foi criado em temperaturas um milhão de vezes mais quentes do que a fusão da pedra; cada átomo foi moldado no intenso calor da estrela (supernova - explosão primordial). Seus olhos, seu cérebro, seus ossos, tudo em você é formado de criações da estrela. Você é aquela estrela, levada a uma forma de vida que possibilita à vida refletir sobre si mesma. Portanto, sim: a estrela está realmente ciente do seu grande trabalho, da sua rendição ao deslumbramento, da sua extraordinária contribuição à vida, mas apenas através da sua articulação ulterior: você.

Você está ciente de que você, e só você, é capaz de suscitar vida através de meios que nenhum outro ser do universo possui?

Você está ciente dos modos pelos quais tem o poder de suscitar o Ser? Essa pergunta esquadrinha o seu destino enquanto fonte criativa, o seu valor supremo. Para responder, é preciso que você penetre mais profundamente no dinamismo primordial do universo, pois à medida que você se transforma na atividade do amor, você, ao mesmo tempo, aumenta a vida ao seu redor.

Por onde começar a pensar a respeito?

Comece a partir de seus deslumbramentos, a partir do seu próprio conjunto de relacionamentos. Seus deslumbramentos o induzem à atividade de suscitar a vida a seu redor. Há pessoas e criaturas em torno de você que só emergirão para uma vitalidade intensificada, com um gosto renovado pelas aventuras da vida, se você perseguir o seu destino com a mesma devoção extravagante como a estrela persegue o seu" (Swimme, 1991).

Na tradição oral Guarani, Kaka Werá Jecupé assim expõe:

"O ser humano é percebido como *alma-palavra* - é o que se expressa mediante a linguagem e por meio do pensamento. Ser e som têm o mesmo sentido. Para essa percepção é necessário ampliar o nosso conceito de som

para além da vibração sonora, percebê-lo como corpo-vida, princípio dinâmico da luz cuja forma denominamos *consciência*." (Jecupé, 2001).

Na mesma tradição oral Guarani, Pablo Werá assim expressa os fundamentos do Ser:

"*Ayvu rapyta oguero-jera, oguero-yvára Ñande Ru tenondé ñen'ey mbyterã* ('O ser fundamenta-se no fato de ter sido desdobrado de nosso Pai Primeiro, o ser fez-se parte da divindade primeira, como medula, palavra-alma, da coluna do Criador').

O Ser emerge do Todo, mas não se desfaz do Todo. Da mesma forma que o Todo se desdobra em dimensões (sete) e mundos (três), o Ser acompanha. No Mundo-Céu, o Ser e o Todo manifestam-se como unidade; no Mundo-Terra, o Ser e o Todo manifestam-se como diversidade; no Mundo-Intermediário, o Ser e o Todo manifestam-se expressando a marca do masculino (jeguaka) e a marca do feminino (jasuka) e colocando a vida em movimento. Esses três mundos acontecem de modo interdependente e fundamentam o Ser.

As dimensões do Ser vibram em tom de sete notas ancestrais, incluindo-se o silêncio. Essas cordas vibrantes interpenetram-se, gerando a música da vida, totalizando o Ser."(Jecupé, 2001).

O físico Peter Russell recorda o ritmo acelerado da vida por si mesma numa espiral evolucionária:

"A criação da Terra foi precedida por aproximadamente dez bilhões de anos de evolução estelar. A evolução de formas simples de vida ocorreu ao longo de uns dois bilhões de anos. E a vida multicelular apareceu há cerca de um bilhão de anos. A evolução de sistemas nervosos complexos, tornada possível pela emergência dos vertebrados, começou há muitas centenas de milhões de anos. Os mamíferos apareceram há dezenas de milhões de anos. Há poucos milhões de anos, o gênero *Homo* fincou pela primeira vez os pés sobre o planeta. Nossa própria espécie, *Homo sapiens*, apareceu há muitas centenas de milhares de anos. A transição para o *Homo sapiens sapiens* (acionada pela emergência da linguagem e de uso de ferramentas e que resultou na Revolução agrícola) começou há dezenas de milhares de anos. A migração para aldeamentos e cidades começou há muitos milhares de anos. A Revolução industrial começou há poucos séculos. E a Revolução da informação tem apenas poucas décadas de idade" (Russell,1992).

Diante do contraste entre o potencial criativo do ser humano e os trágicos efeitos para a humanidade do individualismo materialista de alguns, Russell propõe para o *aqui-agora* uma mudança de consciência humana pelo agir transformador da realidade atual, no sentido proposto pelo paleontólogo Teilhard de Chardin (Chardin,1989).

O físico Amit Goswami, em R. Reed e M. Goswami, expõe sobre o universo autoconsciente, no entendimento de que a consciência cria o mundo material, respeita aqueles que afirmam: "Penso, logo existo!" ou "Sinto, logo existo!", para propor: "Escolho, logo existo!"(Goswami, 2000).

Que VIDA?

Movimento? Evolução? Energia? Impulso criativo? Consciência? Escolha? Sobrevivência? Transcendência?

Bibliografia

CHARDIN, Pièrre T. *O fenômeno humano*. Tradução José Luiz Archanjo. São Paulo: Ed. Cultrix, 1989.

GOSWAMI, Amit & REED, R. e GOSWAMI, M. *O universo autoconsciente: como a consciência cria o mundo material*. Tradução de Ruy Jungmann. 3ed. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 2000.

JECUPÉ, Kaka Werá. Tupã Tenondé: *A criação do Universo, da Terra e do Homem segundo a tradição oral Guarani*. São Paulo: Peirópolis, 2001.

RUSSELL, Peter. *O buraco branco no tempo: nossa evolução futura e o significado do agora*. Tradução Merle Scoss. São Paulo: Aquariana, 1992.

SWIMME, Brian. *O universo é um dragão verde - uma história cósmica da criação*. Tradução de Rubens Rusche. São Paulo: Ed. Cultrix, 1991.

1 Professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Mestre em Educação pela UnB/Grupo Lattes "Aprendizagem, Tecnologias e Educação a distância". Consultora desta série.

SALTO PARA O FUTURO / TV ESCOLA

WWW.TVEBRASIL.COM.BR/SALTO